



ATA n.º 005/2017

Ata da quinta sessão ordinária da 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins realizada às dezoito horas do dia seis de março de dois mil e dezessete, com a presença de todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** constou a leitura e discussão da ata da sessão ordinária do dia dois de março, aprovada por unanimidade sem ressalvas. Em seguida constou a leitura das Indicações de Serviço números 05 e 06 do Vereador Laurici – “Construção de um ponto de ônibus e a troca da iluminação pública na localidade Recanto Feliz, Vila Javaski” e “Recuperação da estrada a partir da PR 364, bairro Curtume, que dá acesso até as torres de comunicação”, e número 07 do Vereador Gilberto Bello solicitando serviços de iluminação pública, ao final da Rua Julio Martins, e início da Rua Durval Martins e Travessa Durval Martins, na localidade Vila Borges”. Após as leituras das matérias os proponentes apresentaram suas justificativas e as mesmas foram despachadas para conhecimento do executivo municipal. Na **TRIBUNA** apenas o Vereador **GILNELSON** falou sobre a Audiência Pública de Avaliação de Metas do Terceiro Quadrimestre de 2016 apenas para apresentar uma justificativa visto que no ano anterior havia falado em sessão cuja fala foi gravada e posteriormente sem sua autorização veiculada nas redes sociais e isso teria lhe causado espanto, pois não estava falando nenhuma mentira naquele momento; o Portal da Transparência apontava naquela oportunidade que o município tinha um déficit na casa dos dois milhões e seiscentos mil reais; e nesse dia com a prestação de contas apresentada após fechado todo o exercício de 2016, ficava claro o déficit financeiro do ano anterior, de seiscentos e dez mil reais, e também o déficit das fontes sendo que, o que realmente lhes interessava eram as despesas empenhadas e que estavam pendentes de pagamento referentes aquele exercício, no total de um milhão, duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e dois reais, que somados ao valor da repatriação recebido no final do ano passado, de um milhão e duzentos mil reais, fechava com o valor que estava no Portal da Transparência naquele período. Com isso justificou que sempre teve muita responsabilidade nas suas palavras aqui na casa; que não falava muito, mas quando usava a palavra não vinha falar besteira ou inventar história de ninguém, pois não era seu perfil de cidadão e nem de homem, por isso trouxe essa informação apenas para deixar claro, pois na época algumas pessoas e fakes usaram seu nome dizendo que estava mentindo e agora ficava claro que naquele momento era aquilo que o Portal da Transparência apontava e isso era o que a prestação de contas tinha apontado nesse dia. Encerrou dizendo que trouxe essa informação não por rancor, mas apenas para deixar claro que não estava mentindo; era o que o Portal expressava, e a verdade tinha aparecido nesse dia. Na **ORDEM DO DIA** constou em segundo turno de votação o Projeto de Lei n.º 01 de 2017 propondo alteração na Lei Municipal n.º 466/2009 que previa a distribuição de calcário aos pequenos produtores. Na discussão novamente o Vereador Gilnelson novamente o projeto nos termos da discussão no primeiro turno acrescentando que além do aumento da quantidade de calcário o município também faria a análise de solo para os produtores atendidos por essa lei.



Aprovado por unanimidade passou a constar como "**Lei n.º 858/2017 – Altera e acrescenta previsões na Lei Municipal n.º 466/2009**". Em primeiro turno constou o Projeto de Lei 02 de 2017 sobre o REFIS. Na discussão o Vereador Laurici falou que apesar do projeto ter sido discutido nas comissões e que seria importante a aprovação deveriam questionar até quando iriam votar o REFIS, mas conforme haviam solicitado durante a reunião das Comissões seria importante que o pessoal do Setor de Tributação lhes mandasse documentos com relação a leis do REFIS anteriores, visto que em todos os anos estavam votando a mesma lei e no seu entendimento estariam prejudicando as pessoas que pagavam em dia, pois poderia cair no entendimento das pessoas de que não pagariam nesse ano pois no ano seguinte teria novamente a Lei do REFIS e aí poderiam parcelar a dívida, então estavam procurando ajudar da melhor forma possível o município mas ao mesmo tempo as pessoas que pagavam em dia os impostos, no seu entendimento estariam sendo lesadas. Em votação foi aprovado com todos os votos em primeiro turno. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **DIMAS VIER** apenas manifestou agradecimentos desejando boa semana a todos os vereadores e ao público presente na sessão. O Vereador **JORGE** falou em relação à situação das pontes na localidade conhecida como Três Pontes contando que tinha observado que uma das pontes ainda encontrava-se no mesmo local e não seria difícil de fazer a recuperação e para a outra seria necessário um planejamento para a reconstrução, considerando que os moradores de localidades vizinhas e alunos precisavam dar uma volta grande e assim podia se observar a falta que essas pontes faziam para aquele pessoal, por isso já havia requerido às assessorias da casa que providenciassem uma Indicação de Serviço na tentativa de discutir um meio para tentar resolver o problema daquelas comunidades considerando que as pessoas sempre usavam aquele caminho e já estavam a mais de dois anos sem usá-lo o que deixava a situação bem difícil. O Vereador **NELSO** também comentou sobre a audiência pública desse dia concordando com o que o Vereador Gilnelson tinha falado de que havia muitas coisas infundadas e muitas eram faladas, principalmente em época de campanha onde as pessoas gostavam de malhar bastante o nome de outras, pois consigo não tinha sido diferente em algumas situações. Em relação à audiência comentou que foi importante para todos os vereadores porque também se falava em dívida de mais de um milhão de reais e pelo que percebeu teria ficado em torno de trezentos e vinte e um mil reais de retos a pagar e assim não foi tudo aquilo que se falava. Considerou que o município teria conseguido respirar no final do ano anterior com recursos da repatriação senão a dívida com certeza estaria maior, mas o prefeito Marino mesmo tendo perdido as eleições nunca deixou de atender a população e estava pagando o preço agora, com esses trezentos e vinte e um mil reais que ficaram porque não deixou faltar remédios; transporte escolar, e médicos, com todos tendo trabalhado até o final do ano e alguns que ainda continuavam, sendo o que queria falar em relação à prestação de contas, pois entre perdas e ganhos considerava que esse valor não era absurdo. Comentou a situação ocorrida no final de semana onde foi queimada uma escola lembrando que infelizmente tinham discutido sobre vandalismo na sessão anterior em relação ao que tinham feito na praça municipal e isso estava se estendendo para o interior o que foi uma pena, pois



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

era uma escola que não seria mais utilizada porque o Corpo de Bombeiros não liberaria mais essa escola e nem a escola da Cachoeira onde já havia sido construída uma escola nova por não darem mais condições, problema que vinha se arrastando a anos, lembrando que quando estavam no mandato tiveram que tomar uma medida emergencial e construir a escola na Cachoeira que estava servindo o pessoal de São Domingos, Maça, Leonópolis, Mansani e Potinga, e como o Vereador Gil teria falado na época da eleição foi massacrado naquela região porque falavam que teria sido quem tirou a escola de Leonópolis porque a sua família tinha doado o terreno na Cachoeira para ser construída essa escola e muitos se aproveitavam dessas situações em época de política para detonar, mas as vezes não sabiam ou faziam de conta que não sabiam de situações como essa para falar mal das pessoas, contando que seu avô teria doado o local onde foi construída a escola e também o posto de saúde e estavam mexendo com a divisão dos terrenos e após acertarem, se todos os herdeiros concordassem em repassar seria acertada a situação com o município. Concluiu dizendo que infelizmente para as pessoas que estavam na política tinha esses altos e baixos e pessoas de baixo escalão usava seus nomes em situações que não tinha muito a ver. O Vereador **SIDON** comentou um ofício recebido por todos os vereadores, do Sindicato Rural do município pedindo para que se manifestassem junto à Câmara dos Deputados sobre a reforma da previdência dizendo que o município também perderia muito com essa reforma e os deputados precisavam ter consciência e colaborassem com as pessoas que seriam atingidas, pois a maioria dos aposentados recebia apenas um salário mínimo comparado com os altos salários que principalmente os aposentados da classe política recebiam por isso valia a pena todos os vereadores se manifestarem junto a seus deputados. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão e convocada a próxima sessão ordinária para o dia treze de março no horário regimental, ficando lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

Handwritten signatures in blue ink, including names like Sidon, and other council members, arranged in a row. A large, faint watermark of the coat of arms is visible in the background behind the signatures.